

URGE IMPEDIR A DERROCADA DA ESCOLA PÚBLICA

FENPROF

EM PORTUGAL

- **Uma sociedade só tem futuro**
- **se valorizar a formação dos seus cidadãos.**
- **A escola é o lugar de partida.**

Que realidade se oferece hoje às crianças e jovens que frequentam a escola?

Numa palavra, **uma escola de retrocesso**, cada vez mais próxima da escola que o 25 de Abril de 74 recebeu, uma escola que foi a grande responsável pelo atraso do desenvolvimento que este país viveu e cujos reflexos demoraram dezenas de anos a contrariar.

Em educação os ritmos são estes: o que se constrói, pode ser destruído de um ano para o outro; reerguer um edifício destruído é tarefa para muitos anos.

Questionemo-nos sobre algumas medidas deste Governo:

Haverá alguém de bom senso que acredite que para um professor é o mesmo trabalhar com poucos ou com muitos alunos na sala de aula?

Será que, para os alunos, é o mesmo trabalhar só com disciplinas consideradas essenciais – como gosta de dizer Nuno Crato – ou terem outras disciplinas que lhes alarguem a formação e abram horizontes para um futuro cada vez mais incerto?

É defensável que se volte a apostar numa escola que privilegie as elites precisamente quando a escolaridade obrigatória passa a ser de 12 anos.

Deve defender-se que a uns (poucos) se estenda a passadeira para obterem formações mais qualificadas, enquanto a outros (a maioria) se empurra para

- percursos socialmente desvalorizados,
- apenas pensando em acentuar e legitimar as diferenças sociais que os alunos transportam para as escolas?

- Alguém de bom senso compreenderá que em vez de escolas entendidas como espaços humanizados, em que todos tenham condições para se conhecerem e cooperarem no sentido do sucesso escolar de todos os alunos, se tenha optado por criar o que é conhecido já por mega-agrupamentos que encaixotam mais de 3 mil alunos e centenas de professores que chegam ao final do ano sem saberem o nome uns dos outros?

- Como pode uma escola que se quer apontada ao futuro, desempregar tantos milhares de professores como aconteceu agora?



URGE IMPEDIR A DERROCADA DA ESCOLA PÚBLICA EM PORTUGAL

Outras medidas muito graves para a educação no nosso país se poderiam enunciar para além destas.

Todas, à medida que as vamos conhecendo, nos deixam estarecidos, estupefactos perante tanta irresponsabilidade, receosos do futuro que estes governantes estão a preparar para o nosso país.

É tempo de discutirmos mais.

Tempo de nos ouvirmos melhor uns aos outros, de nos tornarmos mais conhecedores do que se passa à nossa volta e de estarmos dispostos a manifestar, por todos os meios que a nossa democracia consagra, a nossa indignação e a nossa firme vontade de impedir este retrocesso civilizacional projectado para a escola portuguesa.

www.fenprof.pt

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES - FENPROF

